

Equipe Responsável: Alcimar das Chagas Ribeiro (Coordenação), José Alves de Azevedo Neto, Anna Luísa Cerqueira Neves, Carlos Henrique Souza Filgueira, Francis Casagrande Zanella, Gustavo da Silva Batista, Nicolas Daloy de Lima, Thaisa Escocard Siqueira, Victor Hugo dos Santos Souza.

Aviso aos Leitores: Os dados apresentados neste boletim foram coletados até o dia **3 de julho de 2025**, data de sua publicação. Atualizações posteriores nas fontes de dados não estão incluídas.



05
5 anos
elucidando a economia estadual

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro caiu 1,9% em abril na comparação com o mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrado um crescimento de 3,3% e um crescimento de 0,5% no acumulado do ano. A indústria extrativa cresceu 11,7% em abril com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 2,7% no ano. Já a indústria de transformação caiu 5,5% no mesmo mês, acumulando uma queda de 2,0% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em abril, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de máquinas e equipamentos com crescimento de 26,1%; metalurgia com crescimento de 14,4%; fabricação de produtos alimentícios com crescimento de 6,9%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 6,3%; manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos com crescimento de 1,1% no período.

Os setores que tiveram contribuição negativa foram: confecção de artigos do vestuário e acessórios com queda de 36,0%; fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis com queda de 17,0%; fabricação de produtos químicos com queda de 15,5%; fabricação de bebidas com queda de 3,4%; fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias com queda de 2,9%; fabricação de produtos de minerais não metálicos com queda de 2,1%; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos com queda de 1,3% e fabricação de produtos de borracha e de material plástico com queda de 0,7% no período.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em abril de 2025.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>abril 2025/2024</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	3,3	0,5
Indústria Extrativa	11,7	2,7
Indústria de Transformação	-5,5	-2,0
Fabricação de máquinas e equipamentos	26,1	26,4
Metalurgia	14,4	8,6
Fabricação de produtos alimentícios	6,9	13,1
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	6,3	4,3
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equip.	1,1	11,8
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-36,0	-15,4
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo	-17,0	-13,3
Fabricação de produtos químicos	-15,5	-3,3
Fabricação de bebidas	-3,4	-3,4
Fabricação de produtos de minerais não minerais	-2,1	-2,9
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equip.	-1,3	6,9

Tabela 1: *Produção industrial no Rio de Janeiro em abril de 2025.*

Fonte: *Elaboração própria com base no IBGE.*

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro caiu -1,9% em abril com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior a queda foi 0,5%, enquanto no acumulado foi registrado uma queda de 2,2% em 2025.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços caiu 3,2% em abril com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, foi verificado um crescimento de 1,3%, acumulando um crescimento de 2,6% em 2025.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 147,6 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em maio de 2025, volume maior 22,59% na comparação com o mês anterior e maior 12,41% em relação à produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de maio nos anos de 2016 a 2025.



Figura 1: Produção de petróleo equivalente (boe) em maio no Estado do RJ.

Fonte: elaboração própria com base na ANP.

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção do pós-sal em maio de 2025, no país, somou 727 mil barris por dia (Mboe/dia), enquanto o pré-sal chegou a 3.803 mil bpd,

ou seja, a relação com a produção total no país é de 79,8% no pré-sal e 15,3% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$1.412.492.896,08 no mês de maio (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$6.910.135.705,69 em 2025. Desses totais, as parcelas equivalentes a 40,87% e 29,07% são provenientes da participação relativa dos municípios produtores da Bacia de Campos em relação ao estado e em relação ao país.

Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado foram: Maricá, com recebimento de R\$ 233,4 milhões no mês, acumulando R\$ 1.148,3 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$ 197,3 milhões no mês e R\$ 932,0 milhões no ano; e Niterói com recebimento de R\$ 81,7 milhões no mês e R\$ 423,5 milhões no acumulado do ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$17.135,3 milhões no período de janeiro/maio de 2025, valor 125,0% menor em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$11.706,4 milhões, valor 6,3% maior em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$5.428,9 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 79% nos negócios com óleo bruto de petróleo; 4,6% em produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias; 4,8% em óleo combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos); 1,3% em veículos automóveis de passageiros; 0,89% em demais produtos da indústria de

transformação; 0,81% em motores e máquinas não elétricos e suas partes e 0,78% em produtos laminados planos de ferro e aço.

Já as importações foram distribuídas em 31% em motores e máquinas não elétricos; 8,1% em óleos brutos de petróleo; 5,4% em óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos; 4,1% demais produtos-indústria de transformação; 3,2% em energia elétrica; 2,2% em obras de ferro e aço; 2,5% cobre e 2,1% em outros medicamentos, incluídos veterinários.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro gerou 13.642 vagas de emprego formal em maio de 2025, com forte participação do setor de serviços com geração de 5.531 vagas, seguido pela construção civil com geração de 2.469 vagas. A indústria gerou 2.292 vagas, o comércio gerou 2.003 vagas e a agropecuária gerou 1.347 vagas no mês, conforme tabela 2 a seguir.

Mês	Setor				
	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
Janeiro	-117	1.096	3.367	-7.148	3.754
Fevereiro	17	2.674	3.006	103	26.174
Março	-8	707	419	-2.557	-5.319
Abril	152	1.817	2.732	4.358	9.741
Maio	1.347	2.292	2.469	2.003	5.531

Tabela 2: Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro em 2025.

Fonte: Caged/MTE.

No acumulado de 2025 o estado gerou um saldo de 45.890 vagas de emprego e a capital foi responsável por 40,68% do saldo total. A figura 2, a seguir, apresenta os principais municípios com os maiores saldos na geração de emprego no período de janeiro/maio do ano.

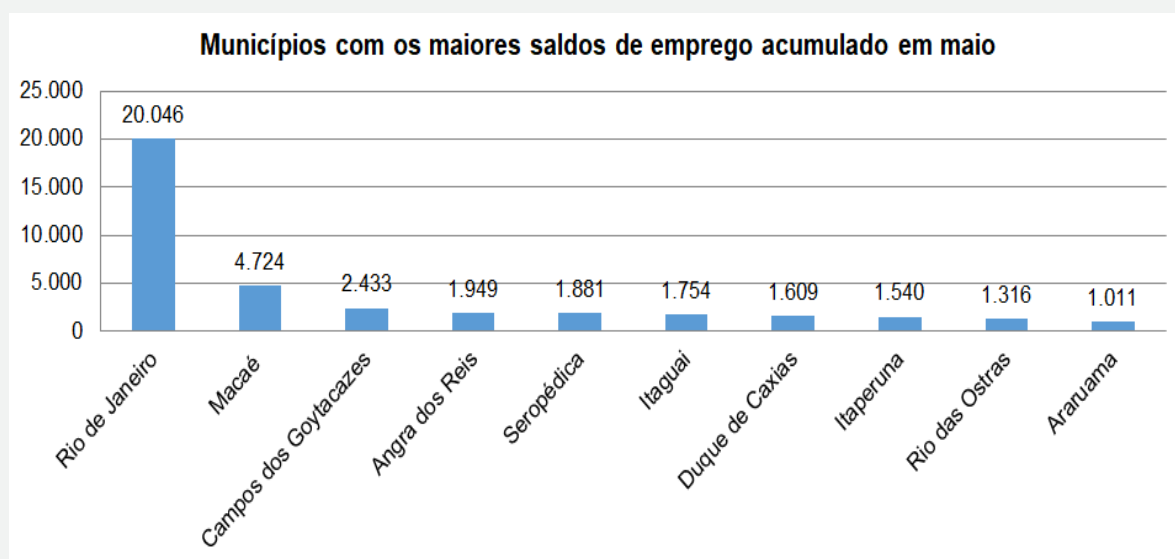


Figura 2: Principais municípios geradores de emprego no estado do RJ em 2025.

Fonte: Caged/MTE.

O município do Rio de Janeiro com 20.046 vagas, seguido por Macaé com 4.724 vagas e Campos dos Goytacazes com 2.433 vagas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos de emprego acumulado em maio de 2025.

A distribuição regional concentrou um saldo de 22.291 vagas de emprego na mesorregião Metropolitana; 8.410 vagas na mesorregião Norte Fluminense; 2.931 vagas na mesorregião da Baixada Litorânea; 2.041 vagas na mesorregião Centro; 1.882 vagas na mesorregião Noroeste e 1.771 vagas na mesorregião sul fluminense no ano.

A figura 3, a seguir, apresenta graficamente a distribuição das vagas de emprego por mesorregião.

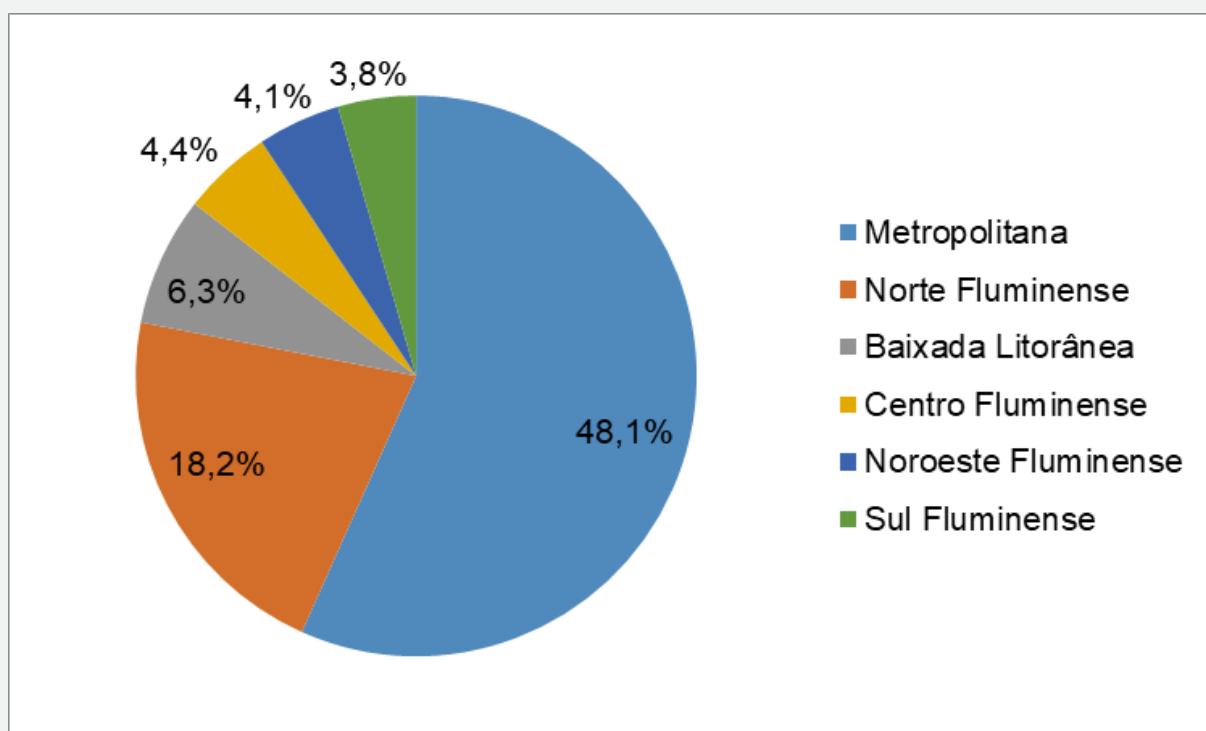


Figura 3: Saldo de emprego formal por mesorregiões no Rio de Janeiro.

Fonte: Elaboração própria com base no Caged/MTE.

Na avaliação setorial o destaque ficou por conta das atividades de serviços com 32.682 vagas criadas, seguido pela construção civil com 8.649 vagas, das atividades industriais com criação de 7.386 vagas e do setor agropecuária com a criação de 1.504 vagas. O comércio eliminou 4.331 vagas no período.

Os principais subsetores do setor de serviços geradores de emprego, foram: administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais com 13.523 vagas; informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com geração de 13.401 vagas; transportes, armazenamento e correio, com criação de 2.321 vagas e alojamento e alimentação, com a criação de 2.595 vagas no período, conforme tabela 3 a seguir.

Saldo de emprego acumulado por setor de atividade em maio			
setor	admitidos	desligados	saldo
agropecuária	4.603	3.099	1.504
indústria	64.225	56.839	7.386
construção	68.091	59.442	8.649
comércio	172.651	176.982	-4.331
serviços	423.144	390.462	32.682
total	732.714	686.824	45.890

Tabela 3: Saldo de emprego consolidado por setor em maio/2025 no estado do RJ.

Fonte: Elaboração própria com base no Caged/MTE.

Conclusivamente podemos observar que a forte concentração de emprego nas atividades de serviços de baixo padrão tecnológico e baixos salários, com reflexos na eliminação de emprego no comércio, confirmam as reais dificuldades por que passa a economia fluminense já neste início de ano.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 04, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no período de janeiro/abril de 2025.

Receitas orçamentárias	35.577.773.283,43	%
<i>Receitas Correntes</i>	35.514.172.480,93	
Receitas tributárias	19.287.571.991,76	54,31
Receita Patrimonial	9.875.781.659,85	27,81
Transferências Correntes	3.965.856.535,63	11,17
Outras receitas correntes	876.544.926,52	2,46
Receitas (intra-orçamentárias)	2.753.375.744,43	
Receita Total	38.331.149.027,86	
Despesas orçamentárias	28.482.625.792,16	
<i>Despesas Correntes</i>	27.770.587.854,94	
Pessoal e encargos	18.519.295.530,49	52,15
Juros e encargos	892.154.585,63	2,51
Outras despesas correntes	8.359.137.738,82	23,54
<i>Despesas de capital</i>	712.037.937,22	
Investimento	634.177.038,63	1,78
Amortização de dívidas	76.378.853,58	0,22
Despesas (intra-orçamentárias)	2.993.767.174,54	
Sub total	31.476.392.966,70	
<i>Superávit</i>	6.462.962.237,00	18,20
Total despesas	38.331.149.027,86	

Tabela 4: Execução orçamentária no estado do Rio de Janeiro em 2025 (jan./abr.).
Fonte: Portal da Transparência.

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$35,5 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro/abril de 2025. As receitas tributárias somaram R\$ 19,3 bilhões, equivalentes a 54,3% das receitas correntes; as receitas patrimoniais somaram R\$ 9,9 bilhões ou 27,8% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$ 3,9 bilhões, equivalentes a 11,2% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$27,8 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram R\$18,5 bilhões, correspondentes a 52,2% das receitas correntes, e outras despesas correntes somaram R\$8,4 bilhões ou 23,5% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 78,2% no mesmo período. Nesse período, o valor investido foi de R\$634,2 milhões, equivalentes a 1,78% das receitas correntes realizadas no mesmo período.

Na comparação com a execução orçamentária do período janeiro/abril de 2024, as receitas correntes apresentaram um crescimento nominal de 15,93% neste ano. As receitas tributárias cresceram 14,30%, enquanto as transferências correntes cresceram 15,22% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 3,49% nas despesas correntes, crescimento de 1,32% nas despesas com pessoal e crescimento de 22,60% em outras despesas correntes.

Os gastos nominais com custeio, no período de janeiro a abril de 2025, contaram com a participação da receita patrimonial representando 27,81% das receitas correntes. Trata-se de um fato preocupante já que, conceitualmente, representa rendimentos sobre investimentos do ativo permanente, tais como receitas imobiliárias e mobiliárias, cuja alocação preferencialmente deveria ir para investimento público.

Neste quadro de execução fiscal do estado foi observado um crescimento nominal das receitas correntes de 15,93% no acumulado de janeiro a abril deste ano, em relação ao mesmo período do ano anterior, e um crescimento de 3,49% nas despesas correntes no mesmo período. O gasto nominal com pessoal cresceu 1,32% e a participação relativa em relação às receitas correntes atingiu 52,15% neste ano, dentro do limite constitucional da Lei de Responsabilidade Fiscal.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>

Como citar o boletim:

NUPERJ. Núcleo de Pesquisa Econômica do Estado do Rio de Janeiro. **Boletim mensal: junho de 2025**. Campos dos Goytacazes-RJ: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 03 jul. 2025. Disponível em: <https://uenf.br/projetos/nuperj> Acesso em: dia do mês do ano.